

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: RELATO DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Iala Rosely Silva de Sousa ¹Rosane Carvalho Leite ²

RESUMO

O estágio curricular supervisionado é uma etapa essencial na formação de licenciandos, integrando teoria e prática para prepará-los aos desafios da docência, conforme estabelecido pela Lei nº 11.788/2008. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do estágio na construção da identidade profissional, destacando seu papel no desenvolvimento de habilidades didáticas, reflexão crítica e adaptação às reformas educacionais, como o Novo Ensino Médio. A justificativa baseia-se na necessidade de formar professores capacitados para lidar com realidades escolares complexas, alinhando-se às demandas contemporâneas. A metodologia adotada foi descritiva (Gil, 2019), com observações e regência em escolas-campo, abrangendo análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP), planejamento docente e aplicação de aulas. O referencial teórico inclui autores como Pimenta e Lima (2011), que enfatizam o estágio como prática transformadora, e Freire (2001), que destaca a formação docente contínua. Os resultados evidenciaram que o estágio proporciona vivências enriquecedoras, como o domínio de metodologias e a resolução de problemas em sala de aula, mas também revelou desafios, como falta de recursos e desvalorização da profissão. Conclui-se que, apesar das dificuldades, a experiência fortalece a identidade docente e reforça o papel do professor como agente de mudança social, consolidando-se como etapa indispensável na formação inicial.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação docente, Prática pedagógica, Novo Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular é um ato educativo que visa fazer com que o licenciando entenda como funciona a área e suas particularidades da profissão. Segundo a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no seu Art. 1º traz que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo IFPI, Campus Valença do Piauí. E-mail: ialaroselybg@gmail.com;

² Professora orientadora: Mestra em Educação UFPI (2014). Professora Disciplinas Pedagógicas, IFPI (2017), Campus Valença do Piauí rosane.leite@ifpi.edu.br.



O estágio tem como objetivo desenvolver atividades relacionadas à observação, capacitação e regência em contexto escolar, analisar situações, avaliar as estratégias desenvolvidas, observar as relações interpessoais que ocorrem na escola, analisar diretrizes curriculares e refletir sobre a organização e gestão de sala de aula. É importante que o discente se familiarize com o ambiente escolar, para que no futuro possa estar preparado para o exercício da profissão.

As mudanças e reformas educacionais que estão sendo implantadas no país, no contexto do novo ensino médio que vem buscando uma abordagem mais prática e voltada para o desenvolvimento de habilidades, que os futuros docentes estejam bem preparados para atender a essas demandas, isso inclui habilidades de comunicação eficaz, empatia, gestão de sala de aula, resolução de conflitos e trabalho em equipe.

Logo, essas experiências são importantes na formação acadêmica e profissional do licenciando, na construção de profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho, essa vivência prática é fundamental para o aperfeiçoamento de habilidades específicas da área de atuação, além de permitir uma compreensão mais profunda das demandas e desafios reais enfrentados no exercício da profissão.

Ao explorar a importância e os benefícios dessa experiência, é possível destacar o desenvolvimento de habilidades didáticas, a reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem e a construção de uma identidade docente mais sólida. O estágio curricular supervisionado se configura como uma etapa fundamental na formação de professores de Ciências Biológicas, pois possibilita a integração entre teoria e prática, preparando os futuros educadores para os desafios da sala de aula.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, caracterizada como descritiva segundo Gil (2019), que define esse tipo de estudo como aquele que busca "a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno" (Gil, p. 26, 2019), foi desenvolvida por meio de observações realizadas durante dois Estágio Supervisionado. Durante as aulas preparatórias, foram repassadas orientações sobre os aspectos a serem observados na escola-campo, bem como esclarecimentos sobre documentos essenciais, como o currículo do Ensino Médio.

Na escola-campo, as atividades foram executadas em etapas, iniciando-se pela observação da estrutura física e organizacional da escola, seguida da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Posteriormente, foram acompanhados o planejamento e as



situações didáticas aplicadas pelos professores, bem como as estratégias de avaliação, metodologias de ensino e outros aspectos pedagógicos. Por fim, além das observações, foi realizada a regência em sala de aula, na qual o estagiário assumiu o papel de professor, aplicando os conhecimentos teóricos na prática docente, elaborando aulas, ministrando conteúdos e avaliando a aprendizagem dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Bem já se sabe sobre a importância do estágio supervisionado de observação para o processo formativo do docente, como essa experiência pode ter um impacto significativo nessa caminhada e na mudança ou complementação da perspectiva do contexto escolar que o licenciando tem, previamente, baseado na teoria.

Com base nas mudanças e melhorias no processo de ensino e aprendizagem, requer-se cada vez mais profissionais capacitados e bem preparados para as salas e aula, e a experiência de estágio abre caminhos para a formação integral do aluno, de acordo com Bernardy e Paz (2012).

Além de preparar os licenciandos para os desafios da carreira docente, segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio oferece como meio vigente para a realização de tal, a possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, assim conhecendo a realidade de sua futura profissão, de forma a compreender o que tem estudado e relacionar com o contexto escolar.

Levando em consideração as reformas educacionais que vem acontecendo, o processo formativo dos docentes pode ou poderia abrandar significativamente os empecilhos e dificuldades que se fazem presente na realidade escolar, mas como nem sempre a prática se alinha a teoria, os autores relatam:

No entanto, nenhuma reforma gerou um encaminhamento satisfatório para a formação de professores, tendo em vista a precariedade das políticas destinadas a esse fim, que pouco dialogam com os problemas e a realidade das escolas de Educação Básica (Silva; Gomes, p. 2, 2023).

Ainda nesse contexto, das reformas educacionais, uma das mudanças que se tornou assunto de grande repercussão, foi a implementação do novo ensino médio, que tem como objetivo permitir ao jovem optar por uma formação profissional e técnica, que ocorre no decorrer do ensino regular. Com essa proposta, o Currículo Nacional Comum passou a ser organizado por áreas do conhecimento.



A proposta do novo ensino médio está pautada na adoção de práticas pedagógicas que possibilite um modo de pensar reflexivo, que amplie a visão política de cidadania, que venha a abranger os valores, a arte, a cultura e a interatividade, estimulando os alunos a terem uma maior autonomia e a refletirem sobre quem são (Brasil, 2020). Desta maneira, a proposta do novo ensino médio é buscar o protagonismo juvenil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as experiências vividas no estágio proporcionam ao licenciando uma visão sobre sua futura profissão, todos os estágios contribuem para sua formação de forma positiva, mas o estágio de regência permite situações inovadoras e desafiadoras que motivam a mudança, assim construindo sua identidade profissional, pois "o estágio é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá" (Pimenta; Lima, 2011, p. 45).

O processo de construção de saberes experienciais é algo pessoal e único, é a combinação de vivências práticas, reflexões e aprendizado ao longo de cada trajetória. No estágio, essa construção se dá por meio do contato direto com situações reais, com o ambiente profissional, acadêmico e a vida cotidiana. Essas experiências são a base dos saberes práticos. Após vivenciar uma situação, você reflete sobre ela, identifica o que funcionou e o que poderia ter sido diferente.

Durante o estágio, foi possível adquirir conhecimentos técnicos como aplicação de teorias, conceitos e métodos aprendidos durante a formação acadêmica. Domínio de ferramentas e tecnologias, resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades para lidar com situações práticas e encontrar soluções criativas e eficientes, como pontuam os autores "o processo de aprender a ensinar requer o desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos que não são exclusivamente proposicionais" (Vaillant; Marcelo, 2012, p. 92).

Contudo, a realidade da sala de aula também revelou seus desafios. Houve dias de desencanto, quando me senti impotente diante da falta de recursos, da indisciplina ou da desmotivação dos alunos. Momentos em que me questioneei se estava no caminho certo, especialmente ao enfrentar situações de desprestígio social, como ouvir que "ser professor não é uma profissão de sucesso". Mas vale lembrar que da reflexão de Freire (2001):



Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou é marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma como educador permanente, na prática e na reflexão sobre a prática (Freire, 2001, p. 58).

Ao demonstrar clareza e segurança nos conhecimentos apresentados ajudou os alunos a compreenderem de melhor os temas, ajustar os conteúdos a realidade e ao nível de compreensão deles, incentivar e refletir o conteúdo com situações práticas reais, são ações que impactam diretamente o processo de aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de observação e regência proporcionado pelo estágio curricular supervisionado é fundamental para a formação do futuro docente, pois permite a imersão na realidade escolar antes da atuação profissional. Essa etapa possibilita não apenas a compreensão da dinâmica institucional, mas também a socialização com professores experientes, a troca de saberes pedagógicos e a reflexão crítica sobre a prática educativa. Além do domínio conceitual, essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e capacidade de mediação, indispensáveis no contexto educacional.

Apesar dos desafios inerentes à profissão docente, o estágio reforça o papel transformador da educação, evidenciando que, mesmo em meio às dificuldades, a prática reflexiva e o compromisso pedagógico podem gerar impactos significativos na aprendizagem dos alunos. Assim, essa fase da formação não apenas prepara tecnicamente, mas também fortalece a identidade docente, reafirmando a importância do professor como agente de mudança social. Os encantos da docência, quando vivenciados na prática supervisionada, consolidam a motivação para seguir na carreira com esperança e determinação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá



outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 07 Abr. 2025

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. **Anais: Unicruz**, p. 1-4, 2012

Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado: educação infantil, ensino fundamental / Organizadores Carlos Alberto Pereira da Silva... [et al.]. – Rio de Janeiro: **FGV Editora**, 2020.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, W. D. A.; GOMES, S. S. As disputas pela formação de professores no contexto das reformas educacionais (1996-2019). **Debates em Educação**, [S. l.], v. 15, n. 37, p. e14877, 2023. DOI: 10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14877.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. M. (2012). **Ensinando a ensinar: As quatro etapas de uma aprendizagem**. Curitiba: UTFPR, 2012.

